

LINHA DE FUGA 2022
FESTIVAL E LABORATÓRIO INTERNACIONAL
DE ARTES PERFORMATIVAS
16 SET – 9 OUT

**ASO É N I C A S A S
D O C I M I D A D O**

LAB IN FEST
APRESENTAÇÕES PROCESSOS LABORATÓRIO
1, 2 E 5 DE OUTUBRO, VÁRIOS ESPAÇOS, VÁRIOS HORÁRIOS



Apresentação de projeto/pesquisa > Dança

Laboratório Internacional de Criação Linha de Fuga

Gustavo Monteiro

Intérprete, coreógrafo e gestor/produtor cultural

02 de outubro

17:15



Apresentação do projeto/pesquisa > Dança

02 de outubro de 2022

O laboratório Linha de Fuga:

Em paralelo ao festival e suas atividades, acontece o laboratório internacional de Criação Linha de Fuga. Concebido como um campo de experimentação, aprendizagem e partilha de conhecimento coletivo, promove um encontro entre 15 criadores, artistas e pensadores de diferentes origens na cidade de Coimbra para exercitar o pensamento crítico e análise ao conceito de “cuidado”. Estes artistas foram selecionados a partir de uma convocatória internacional (com cerca de 100 candidaturas), através de projetos artísticos que estão em distintas etapas, mas que propõem formas de se relacionar com a cidade e com os conceitos propostos.

O laboratório permite, por um lado, o desenvolvimento de processos pessoais de criação e investigações, seguidos pelo olhar crítico pessoal de Thiago Granato, co-curador do festival, que acompanha e questiona individualmente os artistas e projetos seleccionados. Mas também aproveita a presença de outros artistas do festival para conversas individuais, assim como promover a interação com os seus pares. Aproveitando, precisamente esta presença de artistas do festival, serão desenvolvidas duas oficinas às quais só podem aceder os artistas do laboratório e que pretendem confrontá-los com práticas artísticas distintas.

Dentro do processo de pensamento coletivo os artistas são também convidados a exercitar e partilhar com o público e seus pares as reflexões e transformações das suas pesquisas desenvolvidas durante as 3 semanas, com a principal intenção de explorar diferentes modos de comunicar processos de criação em desenvolvimento, de informar mutuamente o artista e o público sobre o que tem sido trabalhado neste contexto. Estas apresentações acontecem nos dias 1, 2 e 5 de outubro.

Biografia:

Gustavo Monteiro

Dança

Portugal

Intérprete, coreógrafo e gestor/produtor cultural. Formou-se em dança na SEAD e estudou Gestão / Produção das Artes do Espectáculo no Fórum Dança. Como intérprete trabalhou com Compagnie Thor – Thierry Smits, Joclécio Azevedo, Tiago Rodrigues / Companhia Instável, Martin Nachbar, Michikazu Matsune, entre outros. Como coreógrafo, co-criou «Looking for the face I had before the world was made», «Unsettling Green» e «Persona». «Youtopia» e «Choro» foram as suas últimas criações. É o fundador e diretor artístico da «Sekoia – Artes Performativas».

Sobre o seu projeto/pesquisa:

Um dos interesses de Gustavo enquanto criador é desenvolver dispositivos teatrais. Entende que o dispositivo teatral se assemelha a um jogo dado que ambos partilham características idênticas, como seja a existência de regras e objetivos, envolvem estimulação mental e física e são um sistema interativo onde são as pessoas (jogadores ou performers) que o ativam.

Também, os jogos como as artes são elementos universais em todas as culturas e estão presentes em todos os estratos sociais, carregam conhecimentos, memórias, histórias e ensinamentos, são momentos de expansão, liberdade, criatividade, fomentam o intercâmbio entre pessoas e culturas e contribuem para a coesão social e bem-estar.

Partindo destes traços partilhados e dos cruzamentos criativos, pretende reunir o maior número de jogos que se joga e que «se jogava!», tanto praticados em ambientes artísticos e criativos como em ambientes sociais, para desenvolver um conjunto de materiais / dispositivos teatrais / jogos performáticos que farão parte da sua pesquisa coreográfica.